

CRÔNICAS E ARTIGOS

O GLOBO

Nelson Rodrigues

02 de agosto de 1962

“ 4 – Cito sempre o **Zé Luís**, do Banco Nacional de Minas Gerais. É bem o nôvo brasileiro, com cara de ginasiano, que começa a fazer história, começa a fazer Brasil. E o sujeito que fecha um grande negócio com o **Zé Luís** tem vontade de perguntar-lhe: - “Como é? tem tomado muita carona em bonde?” E, no entanto, esse menino que ainda podia usar o uniforme do Pedro II, vive cercado de milhões por todos os lados. O romance, o conto, a poesia e a crônica estão penduradas no **Zé Luís**. Raro o literato, ou subliterato patricio, que não tenha lá, um papagaio. E mais: - o **Zé Luís** empresta pela inflexão. Com uma inflexão piangente, o intelectual leva o dinheiro. O mais espantoso é que, na data certa, o sujeito paga, com escandalosa pontualidade.”

“ 5 – Quem vê a ascensão de um **Zé Luís** pergunta se os velhos foram varridos. Não.....”